

Diferenças cerebrais entre exatas e humanas



De um lado, as **ciências exatas**, naturais e engenharias, inclusive as novas disciplinas tecnológicas. De outro, as letras, artes e **ciências humanas**. Entre os cérebros de estudantes desses dois campos existem diferenças estruturais, segundo um estudo de neurocientistas japoneses publicado no último dia 31 de julho, pela revista científica [Brain Structure & Function](#). O trabalho também apontou semelhanças cerebrais entre o primeiro grupo e autistas.

Coordenada por [Hikaru Takeuchi](#), professor de neurociência cognitiva da Universidade de Tohoku, a pesquisa tem como pano de fundo a enorme e crônica oposição no plano das ideias que existe entre esses dois campos no ambiente acadêmico no mundo todo. Enquanto para as *hard sciences* aspectos físicos e biológicos são subestimados pelas humanidades, estas apontam desconhecimento de fatores culturais pelo polo oposto.

DUAS CULTURAS

Tão marcante é esse abismo que uma conferência sobre o assunto, proferida em 1959 na Universidade de Cambridge pelo físico e escritor britânico Charles Percy Snow (1905-1980), foi anos depois eternizada em seu livro “Duas Culturas”.

No estudo de Takeuchi e seus 15 colaboradores, exames de ressonância magnética apontaram que em média estudantes das *hard sciences* têm mais matéria cinzenta no **córtex pré-frontal medial**, enquanto os das humanas têm maior densidade de substância branca em torno do hipocampo direito. Dos 491 graduandos examinados, 312 são do primeiro grupo (“225 machos e 87 fêmeas”) e 179 das humanidades (“105 do sexo masculino e 74 do sexo feminino”), segundo o artigo.

A interpretação dessa diferença pelos pesquisadores foi a de que o maior desenvolvimento do córtex pré-frontal está associado à ênfase na organização e na sistematização de informações pelos estudantes das disciplinas “duras”, ao passo que a maior concentração do hipocampo está relacionada à preferência por aspectos da vida de pessoas pelos graduandos das humanidades.

[Leia mais...](#)

Fonte: Folha de São Paulo